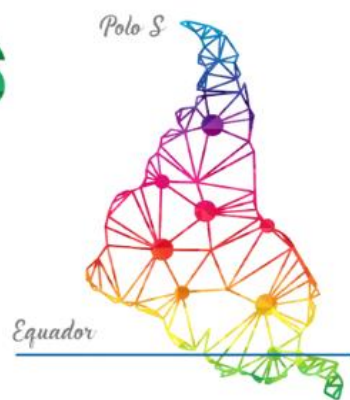




# ELABVIS

## I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da  
América Latina através das inovações sociais?”



### **Músicos em Corumbá: Políticas Públicas, Fronteira e Identidade**

#### ***Músicos en Corumbá: Políticas Públicas, Frontera e Identidad***

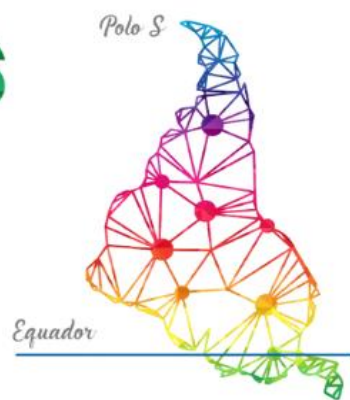
Guilherme Rojas Vieira Coelho, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,  
guilhermerojas@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O povo corumbaense aprecia diversas expressões musicais. Quem se locomove pela cidade consegue ouvir diferentes gêneros musicais: do samba ao funk, da cumbia ao sertanejo, etc. As festas que ocorrem na cidade evidenciam tal afeição pela música: A Festa do Banho de São João, o Carnaval e o Festival América do Sul estão sempre repletos de atrações musicais. Contudo, vale refletir sobre como os músicos de Corumbá, principalmente aqueles que vivem na periferia da cidade, são percebidos e representados pelos cidadãos e pelas instâncias municipais e estaduais, como estão articuladas suas relações de trabalho, de que maneira os músicos periféricos participam ou são invisibilizados na sua atuação. A presente pesquisa trata-se de uma investigação social de artistas do campo musical que estão localizados em Corumbá, na fronteira Brasil-Bolívia. Nesse contexto, compreendemos nosso objeto de estudo como sociológico, ou seja, está constituído em um contexto social específico (fronteira), participando de várias coletividades e estabelecendo relações sociais, culturais e econômicas com esta.

Em sua dissertação de mestrado apresentada para este Programa de Pós Graduação Mestrado em Estudos Fronteiriços, Nelson Urt (2020), em um dos objetivos de sua pesquisa, buscou identificar artistas da literatura corumbaense atual que apresentavam similaridades em sua produção literária com a do poeta Lobivar de Matos, de maneira que tais poetas fossem evidenciados, retirados de sua situação de invisibilização, assim inseridos em um contexto acadêmico, social e das políticas públicas. Em consonância, nossa pesquisa buscará, agora no campo musical, questionar-se: Ser um músico em Corumbá, quais são os desafios diários para ter uma vida digna humana e artisticamente? Como se relacionam os músicos com a cidade, o espaço fronteiriço, o centro e a periferia? Tais questionamentos nos conduzem à reflexões sobre a condição de invisibilizados de muitos músicos corumbaenses, estes por vezes não possuem o devido auxílio dos mecanismos municipais, estaduais, das fundações de cultura, para participar de editais e eventos. Assim, estes artistas são excluídos, conflitos que os afetam simbólica e materialmente: suas identidades, subjetividades e suas vidas econômicas são prejudicadas.

Nesta pesquisa, buscaremos compreender os músicos como profissionais atuantes em um determinado meio social, para além de apenas portador de uma técnica de expressão artística. Assim, os músicos estão inseridos em uma rede de relações, nas quais, primeiramente serão iniciados no meio musical, e posteriormente adquirirão competências musicais e a possível profissionalização (Campos, 2007, p. 88). Neste sentido, Becker (1982 apud Campos, 2007, p. 89) apresenta-nos o conceito de *art worlds*, salientando que os músicos e compositores atuam em um contexto social específico, no qual estão diretamente articulados à sua produção



musical. Assim, o nosso *art world* é a cidade de Corumbá, localizada na fronteira entre o Brasil e a Bolívia.

Tendo em vista o contexto político-social e cultural, a fronteira Brasil-Bolívia, em que nos apoiamos para esta pesquisa, buscaremos pensar os músicos em suas *escolas de atividade*, ou seja os grupos sociais reais, que constituem coletividades de referência que são essenciais, geradoras de identidades artísticas importantes para o processo de profissionalização dos músicos (Gilmore, 1988, p. 208-209 apud Campos, 2007, p. 89). Dessa forma, na fronteira Brasil-Bolívia, uma maneira de classificar os espaços de atuação dos músicos corumbaenses seria pela sua produção musical: categorizados como autorais, produtores de composições próprias, e/ou covers, apresentam-se tocando músicas de artistas já reconhecidos pelo público e indústria. Ainda sim, podemos articulá-los quanto ao seu conhecimento em relação às políticas públicas que dizem respeito aos editais, músicos que desconhecem a existência de editais, aqueles que conhecem e participam, e aqueles que possuem dificuldades de participarem dos editais, por diversos fatores. Estes últimos correspondem ao foco dessa pesquisa, pois, buscaremos compreender os motivos que levam tais artistas a não participarem ou terem entraves para serem contemplados nos editais públicos.

As políticas públicas de incentivo à cultura no Brasil apresentam problemas que dificultam sua extensão de contemplados nos editais, não democratizando o acesso aos investimentos pelos profissionais, vilipendiando vários artistas que dependem em sua maioria, quase exclusivamente, destes incentivos.

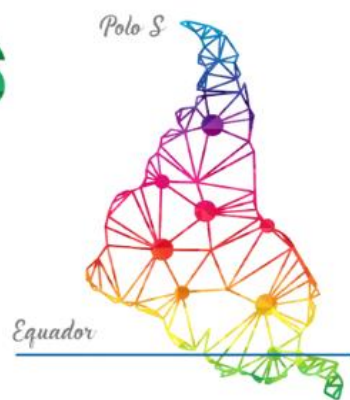
O modelo atual, ainda de acordo com o diagnóstico do MinC, exclui a inovação, a gratuidade e os projetos sem retorno de marketing; não fortalecem a sustentabilidade do mercado cultural; inibe a percepção de que os recursos são públicos; não promove a democratização do acesso aos bens culturais. (GRUMAN, 2011, p.2 apud Cerqueira, 2013, p. 7)

Faz-se necessária uma investigação, buscando identificar e mapear os artistas do campo musical de Corumbá, analisar seus conflitos, a construção de sua identidade, sua relação com o espaço fronteiriço que constitui a cidade, a efetividade das políticas públicas de incentivo à cultura para os músicos da periferia, podendo assim compreender quais suas principais demandas e aspirações a fim de que o conhecimento produzido possa de fato contribuir na produção de políticas públicas, bem como para transformação social.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa é: Identificar e mapear artistas do campo musical em Corumbá que estão à margem, ou possuem dificuldades para participar das políticas públicas de incentivo à cultura do município. Especificamente:

- Identificar os artistas musicais de Corumbá que estão invisibilizados perante as políticas públicas de incentivo à cultura do município.
- Mapear os músicos de Corumbá, a fim de produzir uma mapa digital que contribua na formulação de políticas públicas de incentivo à cultura do município.

## METODOLOGIA



A presente pesquisa trata-se de uma investigação social dos músicos de Corumbá, na fronteira Brasil-Bolívia, de caráter qualitativo. Tal campo de pesquisa, ainda incipiente, conduz-nos à uma pesquisa bibliográfica aprofundada, que possibilite compreender de que maneira outros autores e autoras relacionaram a efetividade das políticas públicas para os músicos periféricos. Neste sentido, utilizaremos da metodologia em pesquisa social proposta por MINAYO (2003) e GIL (2008):

- Revisão bibliográfica da temática abordada em livros, artigos científicos, periódicos, teses e dissertações;
- Entrevistas semi-estruturadas com os músicos para compreendermos como esses profissionais e artistas se relacionam com as políticas públicas de incentivo a cultura do município, com o ambiente fronteiriço, e sua produção musical;
- Produção de questionários, a fim de catalogar e levantar dados sobre os músicos que serão utilizados conjuntamente para compor um mapa digital;
- Feitura de um mapa digital, com a distribuição dos músicos corumbaenses pela malha urbana da cidade;
- Elaboração de um oficina para a capacitação dos músicos, tratando sobre produção de projetos culturais para participar de editais.

Adotaremos uma análise qualitativa pelo método hermenêutico-dialético proposto por Maria Minayo (1992) que consiste na contextualização das falas dos atores sociais, partindo do interior da fala ao campo da especificidade histórica e totalizante de quem produz a fala. Assim, por esse método iremos seguir três etapas básicas: ordenação dos dados, classificação dos dados e análise final, buscando reconstruir as relações dinâmicas dos nossos atores sociais (músicos), para enfim, produzir interpretações relacionando teoria e prática (Minayo; Gomes, 2003, p. 77-78).

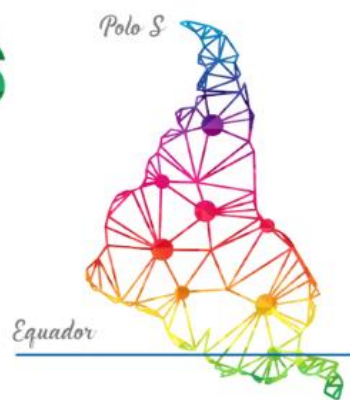
## RESULTADOS

- Apresentar um mapa digital contendo os músicos periféricos de Corumbá, a fim de contribuir na formulação de políticas públicas de incentivo à cultura do município;
- Criar uma oficina buscando capacitar os músicos com estratégias para participação em editais de incentivo à cultura do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas; Músicos; Fronteira; Efetividade; Periferia.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Howard S. Art Worlds. Berkeley: **University of California Press**, 1982 apud CAMPOS, Luís Melo. A música e os músicos como problema sociológico. **Revista Crítica de**



**Ciências Sociais**, n. 78, p. 71-94, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/rccs.756>. Acesso em: 14 jan. 2024.

CAMPOS, Luís Melo. A música e os músicos como problema sociológico. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 78, p. 71-94, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/rccs.756>. Acesso em: 14 jan. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008. 2000 p.

GILMORE, Samuel. Schools of Activity and Innovation. **Sociological Quarterly**, v. 2, n. 29. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1533-8525.1988.tb01251.x> apud CAMPOS, Luís Melo. A música e os músicos como problema sociológico. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 78, p. 71-94, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/rccs.756>. Acesso em: 14 jan. 2024.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 67-79.

GRUMAN, Marcelo. Incentivos Fiscais para as Artes: balanço histórico e perspectivas futuras. In: **I Seminário em Direito, Artes e Políticas Culturais. Rio de Janeiro**, 2011 apud CERQUEIRA, D. L. O músico frente às Políticas Públicas de Cultura no Brasil. In: **Anais da VI Jornada Internacional de Políticas Públicas (JOINPP)**. São Luís: UFMA, 2013. Disponível em <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/Anais-Eixo6Estado-CulturaeIdentidade.htm>. Acesso em: 14 jan. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 80 p.

\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento—Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

URT, Nelson Abdnur. **Além do Sarobá: do modernista Lobivar aos novos olhares poéticos sobre as manchas negras da fronteira**. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus Pantanal. Corumbá, p. 70, 2020.